

Formação crítica e compromisso social na Psicologia Escolar Latino-Americana contemporânea

*Critical Training and Social Commitment in Contemporary Latin
American School Psychology*

*Formación crítica y compromiso social en la Psicología Escolar
Latinoamericana contemporánea*

**Marli Polenz Ferreira¹
Francisco Nilton Gomes de Oliveira²**

A obra “A formação em psicologia escolar e educacional em países da América Latina”, organizada por Marilene Proença Rebello de Souza (2024), constitui uma contribuição relevante ao campo da Psicologia Escolar e Educacional ao propor uma análise crítica e comparativa dos processos de formação profissional em diferentes contextos latino-americanos. Publicado pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, o livro resulta de uma pesquisa interinstitucional desenvolvida no âmbito do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE), reunindo pesquisadores da Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, México e Peru. Trata-se de uma produção coletiva que articula distintas tradições acadêmicas, políticas educacionais e realidades sociais, conferindo densidade analítica e relevância epistemológica à obra.

Desde a apresentação, a organizadora explicita o compromisso com uma concepção crítica de formação em Psicologia Escolar e Educacional, afastando-se de perspectivas tecnicistas, universalizantes ou descontextualizadas. A formação do psicólogo é compreendida como um

1 Universidade de Santa Maria/UFSM, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-7144-0482>.
E-mail: m.ferr@hotmail.com

2 Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2293-2111>. E-mail: nilton@medicina.ufrj.br

processo histórico, social e político, atravessado por disputas em torno das concepções de educação, desenvolvimento humano e do papel social da Psicologia. Tal perspectiva dialoga com a compreensão de Vigotski (2007), para quem o desenvolvimento humano não pode ser analisado fora das relações sociais e históricas que o constituem. Essa orientação teórica perpassa os capítulos e constitui um eixo estruturante da obra, evidenciando a preocupação em analisar a formação profissional para além dos currículos formais e das listas de competências.

A proposta central do livro consiste em examinar os modelos de formação em Psicologia Escolar e Educacional nos países participantes da pesquisa, considerando aspectos como organização curricular, referenciais teóricos predominantes, articulação entre teoria e prática, modalidades de estágio, inserção profissional e a influência de políticas públicas e de organismos internacionais. A abordagem comparativa permite identificar convergências e divergências entre os contextos analisados, oferecendo um panorama complexo da formação profissional na região.

Entre as convergências, destaca-se a crítica a modelos centrados na individualização dos problemas escolares e na adaptação dos sujeitos às normas institucionais. Os capítulos apontam para concepções que compreendem os fenômenos educacionais como produções históricas e sociais, exigindo do psicólogo uma atuação voltada à análise das condições institucionais, pedagógicas e sociais do processo educativo, em consonância com a Psicologia Escolar Crítica latino-americana.

Nesse sentido, a obra dialoga com a perspectiva de Martín-Baró (1996), ao afirmar que a Psicologia deve assumir um compromisso ético e político com a transformação da realidade, sobretudo em contextos marcados por profundas desigualdades sociais. O autor destaca a necessidade de desenvolver modelos de intervenção que considerem as especificidades dos problemas vivenciados no cotidiano escolar, como expressa ao afirmar: *“pienso que debemos buscar o elaborar modelos adecuados para captar y enfrentar la peculiaridad de nuestros problemas”* (Martín-Baró, 1990, p. 36). Tais modelos orientam práticas que ultrapassam intervenções individualizadas e

contribuem para a problematização das condições institucionais e sociais que atravessam o processo educativo (Martín-Baró, 1996).

Por outro lado, evidenciam-se diferenças significativas entre os países no que se refere à regulamentação profissional, às políticas de formação superior e às possibilidades de inserção do psicólogo nos sistemas educacionais. Essas divergências ressaltam o caráter situado da formação profissional e problematizam a adoção de modelos homogêneos ou prescrições universais, em consonância com a crítica de Freire (2019) às práticas educativas descontextualizadas e alheias às realidades concretas dos sujeitos.

A discussão sobre o papel social da universidade também ocupa lugar central na obra, ao evidenciar a distância entre a formação acadêmica e as demandas concretas das instituições educativas. Essa questão reforça a necessidade de currículos que articulem teoria, pesquisa e intervenção, sobretudo em contextos de profundas desigualdades sociais. Freire (2019) assinala que não há prática educativa neutra, sendo fundamental reconhecer a responsabilidade da universidade na formação de profissionais críticos e comprometidos com a transformação social.

Em síntese, “a formação em psicologia escolar e educacional em países da América Latina” oferece uma análise consistente e crítica sobre os rumos da formação do psicólogo escolar e educacional na região. Ao articular diferentes contextos nacionais e perspectivas teóricas, a obra fortalece o debate sobre a formação profissional e reafirma o compromisso da Psicologia com a transformação das realidades educacionais latino-americanas.

REFERÊNCIAS

- Freire, P. (2019). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa* (58a ed.). Paz & Terra.
- Martín-Baró, I. (1990). Guerra y salud mental. In Martín-Baró, I. (Ed.), *Psicología social de la guerra: Trauma y terapia* (pp. 23–40). UCA Editores.
- Martín-Baró, I. (1996). *Psicología de la liberación*. Trotta.
- Souza, M. P. R. (Org.). (2024). *A formação em psicologia escolar e educacional em países da América Latina*. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/9786587596402>
- Souza, M. P. R. de. (2010). *Psicologia escolar e educacional: Perspectivas críticas*. Casa do Psicólogo.
- Vigotski, L. S. (2007). *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores* (J. C. Neto, L. S. M. Barreto & S. C. Afeche, Trans.; 7a ed.). Martins Fontes. (Obra original publicada em 1978)

Recebido em 27/01/2026

Aceito em 11/06/2026



Esta obra está licenciada sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite o uso irrestrito, a distribuição e a reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.